

## MISSISSIPPI



*Com 14 atores em cena, Cia. faz uma declaração de amor à Praça Roosevelt*

Em 2019, a Cia. de Teatro Os Satyros celebra seu 30º aniversário. Para abrir a comemoração da efeméride, a trupe estreou *Mississippi* no Teatro Anchieta do Sesc Consolação.

A partir de pesquisas realizadas pelo grupo sobre o cotidiano das pessoas em situação de rua que vivem no entorno da Praça Roosevelt, a produção aborda a questão urbana nos últimos 20 anos.

A criação retrata três momentos históricos distintos da Praça (1999, 2009 e 2019). Tais períodos são mesclados, de forma que as situações dramáticas quebram a ordem cronológica e propõem uma sequência de imagens que constrói a narrativa da peça.

### **Os Satyros**

A Cia. De Teatro Os Satyros foi fundada em 1989, por Ivam Cabral e Rodolfo García Vázquez. Já em seus primeiros anos de existência, se destacou por sua linguagem radical e temas polêmicos, em montagens como *Sades* ou *Noites com os Professores Imorais* (1990) e *Saló, Salomé* (1991).

Em 1992, a companhia foi convidada a participar de festivais europeus, em Portugal e na Espanha. Devido à grave crise política e econômica que dominava o Brasil, a companhia se transferiu para Lisboa, em um exílio voluntário até 1999.

Em dezembro de 2000, retorna a São Paulo, abrindo uma sede na Praça Roosevelt, na época considerada uma das regiões mais deterioradas do centro de São Paulo.

### **A renovação estética e cultural na Praça Roosevelt**

Os Satyros participou ativamente no processo de renovação arquitetônica da praça, até então dominada pelo tráfico de drogas, pela prostituição de travestis e michês, e com uma alta taxa de criminalidade.

Todos os anos, o grupo realiza o Festival Satyrianas, importante evento teatral da cidade de São Paulo. Em outra frente de trabalho, ao lado de outros coletivos, o grupo cria a ADAAP, Associação dos Artistas Amigos da Praça, responsável pela criação e administração da SP Escola de Teatro, instituição de formação nas artes do palco, e que mantém parcerias com várias universidades estrangeiras.

A rica vivência dos Satyros na Praça Roosevelt marcou profundamente a estética do grupo, com a participação fundamental de ex-prostitutas, transexuais que haviam sido marginalizadas, ex-trafficantes e egressos do sistema prisional. O impacto da entrada de artistas advindos destes grupos sociais vulneráveis se deu em vários campos: na temática, na linguagem e na percepção da vida urbana.

### **Mississippi**

A peça, com a estética de teatro-karaokê, se passa em 3 momentos (1999, 2009 e 2019) e é inspirada por uma série de situações que foram observadas, presenciadas ou vividas pelos integrantes do grupo Satyros. As cenas são intercaladas e criam um emaranhado de situações que, de alguma forma, se relacionam. Mississippi, personagem que dá nome ao texto, é uma pessoa em situação de rua. Sua chegada na Praça Roosevelt aconteceu há 20 anos, em 1999. Seus amigos vivem todos na rua. É por

meio dos olhos de Mississippi que podemos conhecer uma praça além do frenesi dos bares e do paredão de prédios.

Em 1999, Raul é um bem-sucedido profissional que se estabelece na Praça Roosevelt e passa a se envolver sexualmente com homens em situação de rua.

Em 2009, Princesa e Vangloria vivem na rua. Princesa trabalhou em uma famosa boate dos anos 1970, Le Masqué. Vanglória é sua melhor amiga e companheira, e está sempre atenta sobre as indicações de placas de rua. Elas são amigas de Maresias, uma famosa atriz de TV. Maresias é deprimida e solitária, e apesar do sucesso e da estabilidade financeira, vive sistematicamente com a hipótese do suicídio em mente.

Em 2019, os moradores dos apartamentos da praça mantêm relações paradoxais com as pessoas da rua. Mariana é uma mulher independente que admira a vida livre dessa população. Max é um jovem antissocial que despreza essas pessoas. Ele e seu amigo Thomas consideram-nos fracassados. Alone é recém-chegado à praça e deseja moralizar a região, eliminando as pessoas que vivem na rua.

O espetáculo tem elementos de romance policial, espetáculo de denúncia, teatro narrativo e teatro-karaokê. Os Satyros utiliza a Praça Roosevelt como alegoria dos acontecimentos políticos e sociais que vêm marcando os últimos anos do país.

Os temas musicais são resgatados do universo brega brasileiro dos anos 1970, a partir de canções de Odair José, Paulo Sérgio, entre outros.

## **Sinopse**

Durante os últimos vinte anos, a Praça Roosevelt passou por um processo de profunda transformação, de local perigoso a um efervescente ponto cultural. A montagem faz dela uma alegoria do cenário político e social do Brasil das últimas décadas.

Mississippi, personagem-título, tinha um sonho de criança, conhecer o estado americano em que seu nome era inspirado. Infelizmente, só conseguiu chegar à Praça Roosevelt, outro nome americano. Trata-se de um painel de personagens com pessoas em situação de rua e moradores da

praça. Entre os temas abordados estão os desafios de suas vivências no centro da metrópole, como a intolerância e a violência social, a dificuldade de sobrevivência, a solidão, o abuso policial e a pedofilia, entre outros. Um romance policial, espetáculo denúncia, teatro narrativo e teatro-karaokê.

## **SERVIÇO**

### **Mississippi**

Cia. Os Satyros

Duração: 120 minutos

Não recomendado para menores de 16 anos

### **Ficha Técnica**

**Elenco:** Ivam Cabral, Nicole Puzzi, Eduardo Chagas, Gustavo Ferreira, Henrique Mello, Sabrina Denobile, Fabio Penna, Julia Bobrow, Robson Catalunha, Felipe Moretti, Marcia Dailyn, Ju Alonso, Junior Mazine e Ingrid Soares

**Texto:** Ivam Cabral e Rodolfo García Vázquez

**Direção:** Rodolfo García Vázquez

**Assistente de direção:** Silvio Eduardo

**Iluminação e operação de luz:** Flávio Duarte

**Cenografia:** Murillo Carraro

**Design de aparência:** Adriana Vaz e Rogério Romualdo

**Trilha sonora e dramaturgia sonora:** Marcello Amalfi

**Preparação vocal:** Dan Ricca e Isis Nascimento

**Vozes em off:** Thiago Mendonça e Marcelo Thomaz

**Vídeos e programação visual:** Henrique Mello

**Texto do programa:** Marcio Aquiles

**Assessoria de imprensa:** Robson Catalunha e Diego Ribeiro

**Fotografias:** Andre Stefano

**Criação e confecção de máscaras:** Eduardo Chagas

**Confecção de figurinos:** Cleide Miwa

**Operação de som:** Dennys Leite

**Produção executiva:** Silvio Eduardo e Diego Ribeiro

**Assistência de produção:** Maiara Cicutt

**Administração:** Israel Silva

**Satyros Um**

Praça Franklin Roosevelt, 214, São Paulo - SP

Informações: 3255 0994

satyros.com.br

Facebook: Satyros

Twitter: @os\_satyros

Instagram: @ossatyros

**Assessoria de Imprensa | Os Satyros**

Diego Ribeiro

(11) 3255 0994 | (11) 99855 7701

[diego.satyros@gmail.com](mailto:diego.satyros@gmail.com)